ATA DA 78ª (SEPTUAGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos 12 (doze) dia do mês de novembro de 2014, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Fernando Cunha, Carlos Alberto e Pedro Carneiro da Ponte. Compareceram ainda: Gleimo Martins dos Anjos, João Pereira, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches. Mauro José Severiano, Valdair de Jesus.Faltaram: Dinamélia Ribeiro, Eber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jerry Cabeleireiro,Mirian Garcia S. Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar Silvestre.À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE: Foram feitas Leituras de Correspondências e Requerimentos que foram enviados Diretoria Legislativa. Usou a palavra o vereador – PEDRO CARNEIRO DA PONTE - Iniciou sua fala para falar sobre um projeto que virá do Executivo, no qual será o projeto mais importante desta Casa. O vereador disse que o projeto trata sobre a "Planta de Valores Mobiliários", e é extremamente importante e terá que ser muito bem analisado. Pedrinho do Porto Rico fez um breve comentário sobre o assunto e disse que marcará algumas audiências públicas para tratar deste assunto que envolve a população e todo mundo. O edil pediu apoio a todos os pares, e assim encerrou sua fala Pedrinho do Porto Rico. ***GRANDE EXPEDIENTE:JOÃO PEREIRA DE SOUZA -*** *Iniciou sua fala pedindo ao Executivo juntamente com a TCA que faça algo naquela pista específica de ônibus, pois os motoristas estão passando por lá com a velocidade muito alta e isso poderá provocar acidentes. "Fiz um requerimento para que seja construída uma barreira naquele local". Outro assunto, o edil falou sobre uma reunião no CIM de Anápolis pela manhã onde pode ver os pedidos daqueles funcionários públicos. O vereador disse que um dos assuntos tratados na reunião foi sobre a insalubridade e disse que várias foram as reclamações. Sargento Pereira fez explanação sobre o assunto, e explicou porque as pessoas não recebem pela insalubridade. "O Rodolfo que é diretor está disposto a explicar todas as dúvidas, é só procurá-lo". O vereador disse que várias foram as reclamações feitas e disse ainda que será feito uma análise sobre todas as situações para resolver a questão dos cortes ou não da insalubridade. O vereador foi Aparteado pelos vereadores Jean Carlos e Lisieux Borges que contribuíram muito com sua fala. Ao retomar a palavra, Sargento Pereira disse que espera que esses problemas sejam resolvidos. Sem mais tempo,*

encerrou sua fala Sargento Pereira. ***GLEIMO MARTINS-*** *Usou a palavras para tecer criticas ao Trânsito da Cidade. Falou que de acordo com dados do DETRAN, até maio de 2014 Anápolis tem aproximadamente 215.750 veículos cadastrados. "Esta situação provoca inúmeros engarrafamentos, congestionamentos e em alguns casos até acidentes", disse. O vereador citou o caso da Avenida Universitária, nos últimos tempos interditada para obras que demoram ficar prontas, e geram problemas para o tráfego de veículos. Falou sobre o Viaduto Nelson Mandela disse onde que as vias superiores do viaduto são propícias ao estrangulamento, já que são estreitas, tanto para quem trafega no sentido Norte-Sul, quanto Sul-Norte. A mureta de concreto construída, diz o vereador, prejudica a visão e aperta a passagem de veículos. Apoiado por vereadores em diversos apartes, Gleimo Martins cobrou que o setor de engenharia da Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) providencie outros mecanismos para facilitar a passagem dos veículos, especialmente em relação à mureta. Outro problema, lembrou: a altura do teto interno no viaduto tem uma medida para quem desce e outra para quem sobe. O vereador cobra intervenção rápida, para evitar transtornos e acidentes mais graves.* ***AMILTON FILHO*** *– Começou sua fala solicitando às Comissões mias agilidade na Analise do Projeto de sua autoria que estabelece multa com a suspensão de participações de novas licitações para Empresas que atrasam obras na cidade de Anápolis. Amilton Filho desponta que o referido Projeto de Lei está nas comissões há muito tempo, sem que seja encaminhado ao Plenário para apreciação e votação. "Solicitou ao colega que está com o projeto, que agilize sua tramitação, para que possam dar uma resposta sobre este problema sério, a partir de uma ação concreta". Segundo ele, o fato que o motivou a apresentar tal projeto foi o atraso verificado nas obras realizadas na Avenida Universitária, "a obra simplesmente não foi concluída". A importância da matéria em questão, explica Amilton Filho, é agilizar a execução das obras, assegurar a participação de empresas que tenham condições de realizar o serviço contratado, resolver realmente as demandas da comunidade e evitar o desperdício de recursos públicos com obras que nunca terminam. O vereador enumerou vários projetos que, de alguma forma, resultaram em problemas para o Município. Finalizando sua fala o vereador convidou os edis para participarem da reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação na manhã desta quinta-feira.* ***ORDEM DO DIA****: EM SEGUNDA VOTAÇÃO- Foi aprovado por unanimidade de votos dos presentes o Processo de nº 108/2014 – Prefeito Municipal " Altera o anexo III e acresce IIIA, IVA e VIA da Lei Complementar 213 de 22/12/2009, que instituí o Plano de Cargos, Carreiras e vencimentos do quadro de Pessoal de profissionais de Saúde no Município de Anápolis e dá outras providências. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-*

se outra para o dia 17 de novembro em horário regimental. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.